



TORNANDO A FORMAÇÃO DOCENTE EM SOCIOLOGIA SIGNIFICATIVA: EXPERIÊNCIAS DE ENSINO COLABORATIVO NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Manuel Mfinda Pedro Marques¹
Joana Elisa Rower²

RESUMO

Nesse relato, procuramos descrever as experiências de bolsistas no Programa de Residência Pedagógica (PRP) em Sociologia e, demonstrar a atuação desses no alcance de ações e objetivos do subprojeto Sociologia ao longo de seu desenvolvimento, isto é, entre os meses de janeiro a setembro de 2023. As metas estabelecidas no projeto do PRP em Sociologia, são ressignificadas como ações reconstruídas individualmente e também institucionalmente na relação do curso de Sociologia com as escolas-campo. Metodologicamente, esse trabalho, com abordagem qualitativa, constitui-se de um relato de experiência vivenciado na EEM Liceu Domingos Sávio, de Baturité. Um dos aspectos centrais desse relato centra-se no ensino colaborativo ou coensino no objetivo da realização da regência em sala de aula e, também da construção de um olhar crítico sobre a própria formação. De forma geral, o PRP foca na ação dos licenciados em sala de aula, e no aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica, bem como, dos estudantes de licenciatura que buscam fortalecimento e pretendem aprofundar a sua formação acadêmica em teoria-prática docente. Tanto que, durante as vivências e experiências no decorrer da nossa atuação no programa, pautamos em ter uma relação de ensino colaborativo na escola e aprendizagem dos bolsistas que atuam de modo específico em compreender determinados assuntos, assim como, de compreender a prática docente. Nesse sentido, o ensino colaborativo ou coensino se estabelece nas interações pedagógicas entre o professor preceptor e residentes. Essa experiência torna a aprendizagem da prática docente interessante e acessível, colaborando na quebra de receios por parte de licenciados em suas primeiras experiências na regência, e auxilia no processo de construção de uma identidade profissional positiva. O ensino colaborativo também contribui para que residentes respondam de forma mais adequada às necessidades da escola, assim como, valoriza os saberes dos professores da educação básica na formação de novos professores. A interação entre preceptor e residente contribui também para aprofundar a relação teoria-prática através do desenvolvimento de ações, pautadas na compreensão do conhecimento curricular contextualizado pela realidade local, social e as especificidades das escolas e da comunidade escolar. Ressaltamos que as experiências adquiridas ao longo desse processo de Residência Pedagógica possibilitaram a observação da formação docente pelo olhar da prática na escola. Enquanto bolsista do PRP em Sociologia, ter uma reflexão crítica, sistematizada dos conhecimentos e das ações que combinam com a construção do processo de desenvolvimento da aprendizagem de futuro docente e da formação inicial dos professores é significativa para a própria construção do fazer docente. Portanto, a regência como ação do PRP em Sociologia, realizada na perspectiva do ensino colaborativo, contribui significativamente na construção de experiências positivas para licenciandos em suas primeiras atuações como professores, assim como, possibilita o desenvolvimento de um olhar crítico sobre a própria formação. Desse modo, consideramos que essa prática colaborativa de regência deve continuar dentro do PRP da mesma forma que pode ser estendida aos estágios de docência escolar.

Palavras-chave: : formação inicial de professores;; residência pedagógica;; ensino colaborativo;; sociologia.

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, mfinda2019@gmail.com¹
UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, joanarower@gmail.com²